

Brasil, 29 de novembro de 2021

CARTA ABERTA
por ocasião da renúncia coletiva dos coordenadores e consultores
da área MAPE na CAPES

Nós, os coordenadores da área de avaliação de Matemática/Probabilidade e Estatística (MAPE) na CAPES e os *consultores ad hoc* escolhidos para a realização da Avaliação Quadrienal 2017 - 2020, comunicamos através desta carta aberta que enviamos à Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES um pedido coletivo de renúncia.

Tomamos esta decisão com muito pesar, mas com plena convicção de que é acertada. Nosso trabalho como consultores da DAV só faz sentido se a agência está disposta a apoiá-lo e respaldá-lo, o que infelizmente não tem acontecido.

No restante da carta, descrevemos em maiores detalhes os problemas que justificam nossa atitude. Ao final do documento, tecemos considerações finais e fazemos alguns agradecimentos.

A paralisação da Avaliação Quadrienal 2017 - 2020

Como é de conhecimento geral, a Avaliação Quadrienal encontra-se paralisada por força de decisão judicial liminar. Assim como diversos colegas, acreditamos que a CAPES não tem se esmerado na defesa da sua forma de avaliação. Isto ficou patente nas várias manifestações da presidência e contrasta fortemente com os posicionamentos favoráveis à retomada da avaliação vindos de diversas entidades, desde a SBPC e a ABC até a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Chama-nos a atenção que a recente tentativa de suspensão da liminar tenha sido apresentada pela CAPES sem qualquer urgência, apenas depois de dois meses. Esta, inclusive, foi uma das justificativas para o indeferimento do efeito suspensivo.

Na atual situação, é quase impossível que a Avaliação Quadrienal seja retomada no futuro próximo. Tampouco nos é evidente que a avaliação, se de fato ocorrer, atenderá aos padrões de qualidade que a área preconiza. De qualquer modo, observamos que a presidência da CAPES não se manifestou a respeito de eventuais extensões dos mandatos dos atuais coordenadores de área, mesmo quando indagada a respeito. Por esta razão, podemos supor com segurança que não interessa à agência contar com o nosso trabalho para uma eventual conclusão da avaliação.

Chamada de APCN e EaD

Em meio à paralisação da Quadrienal, a CAPES anunciou publicamente, e depois discutiu com os coordenadores de área, um novo edital de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN). Como os demais integrantes de nosso Colégio, acreditamos que a Avaliação

Quadrienal deve preceder a APCN, já que os parâmetros para o julgamento dos cursos novos dependem da Avaliação.

Na discussão sobre a APCN, a presidência da CAPES também trouxe à baila o assunto de Ensino à Distância (EaD). Fomos instados a escrever novos documentos a respeito em um prazo de dois dias úteis, depois estendidos em mais uma semana. No entanto, estabelecer parâmetros para a expansão com qualidade do EaD não é tarefa para uns poucos dias de trabalho. Com o PROFMAT, a área MAPE pode se gabar de uma experiência pioneira e extremamente positiva com programas semipresenciais em escala nacional. Não obstante, o EaD definitivamente não é a modalidade de ensino dos melhores programas de pós-graduação no mundo. O fato das áreas não terem aprovado programas nesta modalidade na última APCN, apontado pela presidência da CAPES como problema, parece-nos justo e prudente.

Regulamentação da Quadrienal e Qualis

Relatamos agora dois momentos anteriores à paralisação da Quadrienal em que decisões da presidência e da DAV nos pegaram de surpresa e causaram prejuízos consideráveis ao nosso trabalho. Estes acontecimentos passados não explicam a decisão que ora comunicamos, mas mostram que nosso trabalho na CAPES já vinha ocorrendo em circunstâncias desfavoráveis.

A regulamentação da Quadrienal foi assunto de reiterados pedidos das áreas desde a posse da atual presidência da CAPES. Não obstante, a Portaria No. 122 só foi publicada em 5 de agosto de 2021. A uma semana do início da avaliação dos programas profissionais, fomos informados que nenhum dos consultores da comissão de avaliação do PROFMAT se adequavam às recém-apresentadas regras. Foi-nos feita a “concessão” de manter três destes nomes.

Nosso trabalho no Qualis Periódicos também teve percalços importantes. Ao elaborarmos o Qualis de Meio Termo, relatamos nossas dificuldades com a metodologia do Qualis Referência da CAPES e propusemos uma alternativa mais adequada a nossa área. Nossa proposta foi aceita pela Diretoria de Avaliação (DAV) da época, que tinha a professora Sônia Bão à frente, mas os diretores de avaliação subsequentes não respeitaram nosso acordo com a professora Bão.

Perante esta situação, realizamos os ajustes ao Qualis Referência pelas regras originais da CAPES. Nossa comissão de Qualis, composta por 14 consultores *ad hoc* e pelos coordenadores, concluiu seu intenso trabalho na última quinzena do mês de agosto de 2021. As regras então vigentes determinavam que, dentre as revistas que tinham a MAPE como área mãe, podíamos ajustar até 10% delas em dois níveis (para cima ou para baixo) e até 20% em um nível. No entanto, no dia 10 de setembro de 2021, a Portaria No. 145 modificou os percentuais de ajustes dos estratos (cf, Art.19, itens I e II): a variação de 10% acima mencionada passou a 20%, e os 20% passaram a 30%. Deste modo, todo o trabalho de nossa comissão foi severamente comprometido. O relatório que apresentamos nem chegou a ser discutido pelo Colégio de Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar.

Conclusão

Ao aceitarmos trabalhar para a CAPES, todos nós tínhamos ciência do desafio assumido. Procuramos desempenhar nossas tarefas com responsabilidade e apreço pelos melhores critérios acadêmicos e científicos. Tivemos a oportunidade de trabalhar com colegas de diversas áreas e com técnicos de alto gabarito. Nunca esperamos que nossas ideias fossem simplesmente acatadas. No entanto, gostaríamos de poder trabalhar com previsibilidade, respeito aos melhores padrões acadêmicos, atenção às especificidades das áreas e, principalmente, um mínimo respaldo da agência. Tais condições não têm se verificado nos últimos meses. Lamentamos que nosso trabalho se encerre sem termos concluído nossa tarefa principal, mas as razões para esta triste situação fogem ao nosso controle.

Agradecemos imensamente àqueles com quem conseguimos dialogar de forma respeitosa e produtiva. Mencionamos em particular a professora Sônia Bão (ex-diretora de avaliação); o professor Paulo Jorge dos Santos (coordenador do GT do Qualis Periódicos); a professora Isabela Pordeus, os colegas do Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar; e os técnicos da CAPES, em particular Andrea Midori Takai, Carina Gomes Messias, Edser Takahasi Oliveira, Fabiene Ferreira, Mírcea dos Santos Claro, Tainá Flor Bento, Talita Moreira de Oliveira e Thais de Aguiar Costa.

Fazemos votos de que a DAV possa, no futuro, concluir a Avaliação Quadrienal 2017 - 2020 e fazer uma nova chamada de APCN dentro dos seus elevados padrões históricos de qualidade.

Atenciosamente,

Os coordenadores e consultores demissionários abaixo assinados

Coordenadores demissionários da área MAPE

Gregório Pacelli Feitosa Bessa
Roberto Imbuzeiro Moraes Felinto de Oliveira
Sandra Augusta Santos

Consultores ad-hoc demissionários da Avaliação Quadrienal da área MAPE

Alexandre Loureiro Madureira
Alexandre Tavares Baraviera
Antônio Carlos Gardel Leitão
Carlos Hoppen
César Javier Niche Mazzeo
Daniel Marinho Pellegrino
Diego Ribeiro Moreira
Dimitar Kolev Dimitrov
Edgard Pimentel

Eduardo de Siqueira Esteves
Elias Alfredo Gudiño Rojas
Elias Salomão Helou
Gabriela Del Vale Planas
Glaydston de Carvalho Bento
Gregório Manoel Silva Neto
Hedibert Freitas Lopes
Jaqueline Godoy Mesquita
João Xavier da Cruz Neto
Klaus Leite Pinto Vasconcellos
Márcio Gomes Soares
Marcos Oliveira Prates
Maria Amélia Salazar Pinzón
Maria Aparecida Soares Ruas
Pablo Braz e Silva
Paolo Piccione
Paulo Alexandre de Souza
Paulo José da Silva e Silva
Plamen Emilov Koshlukov